



PLANO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL

2015/2016

A EQUIPA:

Fátima Martins, Manuela Parreira, Ana Paula Melo, Vera Moura, Manuela Simões, Anabela Barroso, Elsa Carvalho, Graça Branco, Maria Edviges Bento, Gabriela Santos, Alice Oliveira, Dina Lopes, Jorge Guerreiro, Nélia Prazeres, Luísa Portela, Jorge Simão, Aida Santos, Ana Moniz, João Ferro.

Introdução:

Atualmente, existe no sistema educativo a necessidade de se privilegiarem espaços colaborativos, onde se promovam a partilha de experiências e o intercâmbio entre os diversos níveis de escolaridade, com o intuito de proporcionar transições de ciclo harmoniosas, nas quais se verifique a sequencialidade do processo de ensino - aprendizagem.

É com base neste pressuposto que se procede à construção deste documento, visando promover a gestão e articulação curricular tal como se prevê no nosso Projeto Curricular de Agrupamento, o qual faz as seguintes referências à articulação curricular:

- Promover a cooperação entre os docentes do Agrupamento, procurando adequar o currículo aos interesses e necessidades específicas dos alunos.
- Fomentar a articulação entre níveis de ensino.
- Adotar medidas de pedagogia diferenciada e reforçar a articulação interdisciplinar.
- Promover a articulação entre as várias etapas do percurso educativo.

Desta forma, tal como se preconiza no Projeto Curricular de Agrupamento, “uma das estratégias a utilizar para pôr em prática esta articulação deverá ser a realização de determinadas atividades anuais, no Agrupamento, envolvendo todos os níveis de ensino.” e “Deverá ser realizada a articulação de conteúdos programáticos, entre disciplinas, de forma a melhorar a gestão do tempo e a qualidade das aprendizagens.”. O Plano de Melhoria apresenta também diversas propostas e estratégias para esta área: “Articulação entre ciclos por disciplinas”; “Articulação de atividades disciplinares”; “Articulação das Visitas de Estudo” e “Articulação das atividades PAA”.

Prioridades de articulação curricular:

A melhoria dos resultados escolares afigura-se como o objetivo primordial da articulação vertical e horizontal do currículo.

Nesse sentido, os órgãos e as estruturas intermédias têm um papel preponderante na coordenação pedagógica de todos os docentes do Agrupamento, assegurando uma efetiva articulação vertical e horizontal do currículo, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

Para tal, é essencial realizar trabalho colaborativo, articulando todo o processo educativo ao nível interdepartamental, interdisciplinar e na sequencialidade das etapas educativas.

Este plano de articulação curricular tem como objetivos:

- Articular o currículo dos vários anos, ciclos e escolas do Agrupamento, promovendo a melhoria dos resultados escolares;
- Envolver todos os elementos da comunidade educativa em trabalho colaborativo, visando integrar saberes, atividades e projetos que deem sentido às aprendizagens;
- Promover a articulação curricular e pedagógica numa perspectiva interdisciplinar entre: os vários estabelecimentos escolares que compõem este Agrupamento; os vários níveis de ensino; o currículo e as áreas de enriquecimento curricular (instrumentos operacionalizadores: grelha de articulação de conteúdos; planos de turma; planificações; matrizes de testes/trabalhos; testes aferidos...).

Tendo por base o Projeto Educativo do Agrupamento, definimos como prioridades de articulação curricular no Agrupamento:

- Educar para a Cidadania de modo transversal, definindo temas, conteúdos e objetivos;
- Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis por ano/ciclos (articulação vertical e horizontal);
- Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade;
- Implementar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, recorrendo à coadjuvação, a recursos diversificados e adotando medidas de promoção do sucesso escolar, potenciando a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com a legislação em vigor;
- Articular a avaliação do desempenho dos alunos, com critérios uniformes por ano (articulação horizontal – critérios de avaliação);
- Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo;
- Valorizar os conhecimentos e as capacidades matemáticas de forma transversal;
- Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática;
- Valorizar o conhecimento de línguas estrangeiras;
- Promover o respeito e a divulgação do património histórico, geográfico, natural e cultural;
- Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e psicomotoras (Saúde, Desporto e Cultura);
- Conjugar as atividades do Plano Anual de Atividades em torno de temas definidos no PEA, de acordo com os conteúdos programáticos abordados em cada ano;
- Valorizar as literacias da informação, dos media e da leitura na abordagem aos currículos programáticos (Biblioteca Escolar; Educação Literária: obras de referência; contratos de leitura; Inovação Pedagógica e Tecnológica).

Operacionalizar o processo de articulação curricular:

- ***Educar para a Cidadania de modo transversal, definindo temas, conteúdos e objetivos – de acordo com o PEA / PCA:***

Cidadania (Com)Vida; Participação e Desenvolvimento Cívico/ Clima de Segurança – Disciplina

Plano Nacional de Leitura / Educação Literária
Plano de Ação para a Matemática (a nível interno)
Projeto de Educação para a Saúde (PES)
Educação Ambiental
Educação para o Consumo
Educação para a Sustentabilidade
Educação pela Arte
Educação para o Empreendedorismo
Educação para os Direitos Humanos
Solidariedade

Estes temas são desenvolvidos em todas as disciplinas do currículo, de forma transversal e articulada no CT e coordenações de ano, ou em atividades das componentes de enriquecimento do currículo.

- **Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis por ano/ciclos:**

- **articulação vertical:**

Os departamentos curriculares asseguram a articulação vertical do currículo, garantindo uma aprendizagem disciplinar sequencial e coerente nos vários níveis de ensino. Para tal, são realizadas as diferentes planificações disciplinares programáticas com os seus objetivos, conteúdos, avaliação, tendo em consideração as metas já homologadas.

Logo, o primeiro passo é garantir o cumprimento dessas orientações, realizar e divulgar grelhas de articulação vertical do currículo, desde o pré-escolar ao ensino secundário para as várias áreas disciplinares.

- **articulação horizontal:**

A articulação horizontal é assegurada pelos professores titulares de turma (JI e 1.º ciclo) e conselhos de turma (2.º e 3.º ciclos e ensino secundário) nas respetivas reuniões, ao nível do plano de turma/grupo. Nesta articulação horizontal, são aferidos conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma, promovendo-se a interação da aquisição de conhecimentos.

- **Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade** (Articulação Escola / Família e Escola / Comunidade).

A nível interno, o trabalho colaborativo é assegurado por: equipas disciplinares e multidisciplinares, departamentos, diretores de turma/professores titulares de turma.

A nível externo, é o diretor de turma/professor titular de turma quem lidera o trabalho cooperativo, envolvendo: alunos, professores, outros técnicos, pais, autarquia, encarregados de educação e outros intervenientes da comunidade em geral.

- **Implementar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, recorrendo à coadjuvação, a recursos diversificados e adotando medidas de promoção do sucesso escolar, potenciando a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem**, de acordo com a legislação em vigor:

- Coadjuvação
 - Par pedagógico sempre que possível
 - Grupos de homogeneidade relativa
 - Fichas de trabalho diversificadas com vários níveis de complexidade
 - Metodologias de ensino ativas (Trabalhos de grupo; pesquisas diversas; uso de recursos diversos: TIC, documentários, filmes, apresentações orais diversas...).

- **Articular a avaliação do desempenho dos alunos**, com critérios uniformes por ano (articulação horizontal):

- Critérios de avaliação;
- Fichas de diagnóstico;
- Fichas formativas adequadas às metas e aos critérios;
- Avaliação sumativa;
- Reflexão sobre os resultados alcançados;
- (Re)definição de estratégias e metodologias.

- **Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo:** a consciência da importância do uso correto da língua portuguesa implica a existência de uniformização de procedimentos ao nível da correção linguística e a insistência no desenvolvimento das competências de expressão escrita, por todos os departamentos e grupos disciplinares (como exemplo, participação na revista escolar com artigos dos alunos).

Em Português, para garantir que cada aluno, em cada nível de escolaridade, desenvolve a oralidade, a leitura, a escrita e a gramática, de forma progressiva, recorre-se a:

- Plano Nacional de Leitura/Educação Literária; exploração concertada de obras por alunos do mesmo nível; estudo formal da gramática;
- Grelha de articulação curricular;
- Plano Anual de Atividades;
- Participação em atividades/concursos a nível nacional.

- **Valorizar conhecimentos e capacidades matemáticas de forma transversal:** Todos os docentes devem dar ênfase à utilidade da matemática para a compreensão de determinada situação específica da sua disciplina em contexto de sala de aula.

Em Matemática, procede-se à:

- Aplicação de metodologias de ensino ativas, experimentais, lúdicas;
- Exploração de tarefas abertas, diversificadas e com ligação ao quotidiano dos alunos;
- Selecção de um conjunto de tarefas matemáticas que, mantendo o enunciado base, depois de reformuladas possam ser aplicadas a outros anos de escolaridade;
- Participação em atividades/concursos a nível nacional (Canguru Matemático, Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, Olimpíadas Portuguesas da Matemática).

- **Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática.**

Tendo como ponto de partida as experiências e os saberes dos alunos, é possível valorizá-los, alargá-los e sistematizá-los, permitindo progressivamente a realização de aprendizagens científicas mais complexas.

Deve-se desenvolver atitudes de interesse e gosto crescente pela ciência e promover a exploração de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, que permitam interpretar o mundo e a reconstrução do conhecimento científico.

- **Valorizar o conhecimento de línguas estrangeiras**, através da divulgação e participação em atividades multiculturais.

- **Promover o respeito e a divulgação do património** histórico, geográfico, natural e cultural (participação em projetos e atividades como visitas de estudo no âmbito da educação ambiental e patrimonial).

- **Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e psicomotoras** (Saúde, Desporto e Cultura):

O modo como se aprende, como se comunica e como se interpreta o quotidiano é influenciado pela vivência artística e motora. Ela é essencial para a expressão pessoal (física, emocional, racional, imaginativa...), social e cultural do aluno.

- **Centralizar a maioria das atividades do Plano Anual de Atividades em torno de temas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Projeto Curricular do Agrupamento**, de acordo com os conteúdos programáticos abordados em cada ano, num espírito de trabalho colaborativo (Cidadania (Com)Vida, tema aglutinador do Plano Anual de Atividades 2015/2016; visitas de estudo; concursos...).

- **Valorizar as literacias da informação, dos media e da leitura na abordagem aos currículos programáticos** (Biblioteca Escolar; Educação Literária: obras de referência; contratos de leitura; Inovação Pedagógica e Tecnológica).

Quadro síntese das ações de articulação a realizar:

Articulação	Estratégias
Educação Pré-Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação conjunta de todos os grupos da educação Pré-Escolar. • Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica. • Reuniões de Departamento. • Análise das competências adquiridas e definição de estratégias de sucesso. • Realização de atividades do P.A.A. • Visitas de estudo na área das artes e das ciências. • Semana da leitura e outras atividades (articulação com as atividades das Bibliotecas Escolares/Municipais). • Adoção, no início do ano letivo, de uma obra conjunta a trabalhar com os grupos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Temas do “Projeto Eco-Escolas”. • Visita aos grupos de outro educador, sempre que as condições o permitam, para partilha de trabalho, projectos ... • Promoção do encontro entre as crianças do Pré-Escolar e do 1º ano. • Programação de atividades no âmbito do tema aglutinador do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, “Cidadania (com)Vida”. • Participação com artigos na Revista e na página Web do Agrupamento.
<p>Transição do Pré-Escolar para o 1.º Ciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contactos, formais e informais (educadores e professores do 1º Ciclo), no sentido de compreensão mútua do que se realiza na educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo, e também a análise e o debate das propostas curriculares em comum. • Planificação e implementação de projetos ou atividades comuns a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos educadores, professores e respetivos grupos de crianças. • A Coordenadora do Departamento do Pré-Escolar participa na formação das turmas do 1.º ano. • Organização de visitas das crianças do Pré-Escolar às salas do 1º Ciclo como meio de colaboração e conhecimento mútuo. • Antes do início do ano letivo, a educadora e o professor do 1º ano (que irá receber as crianças no ano seguinte) articulam estratégias no sentido de promover a integração e o acompanhamento do seu percurso escolar. • No final do ano lectivo, promove-se o encontro entre as crianças do Pré-Escolar e do 1º ano para partilhar experiências/vivências.
<p>1.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação conjunta. • Elaboração conjunta das fichas de avaliação diagnóstica e trimestrais de cada ano de escolaridade (respetiva matriz para o 4.º ano). • Realização de atividades do P.A.A. <ul style="list-style-type: none"> • Atividades experimentais e pedagogias ativas. • Programação de atividades no âmbito do tema aglutinador do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, “Cidadania (com)Vida”. • Elaboração de provas finais de ciclo, provas a nível de escola para alunos NEE e provas de equivalência a frequência. • Participação/desenvolvimento de projetos e concursos. • Articulação com as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). • Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar. • Histórias contadas pelos alunos do 4.º ano aos alunos do Pré-Escolar. • Articulação 1.º Ciclo e Escola Sede (Dia do Agrupamento). • Colaboração dos Encarregados de Educação na hora do conto e na abordagem de algumas temáticas/conteúdos. • Encontros com personalidades de relevo para as temáticas a abordar. • Temas do “Projeto Eco-Escolas” . • Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. • Reuniões de Departamento. • Reuniões com as Coordenadoras de Ano. • Projetos de leitura. • Semana da leitura e outras atividades (articulação com as atividades das Bibliotecas Escolares/Municipais). • Trabalho com metodologia de projeto. • Visitas de estudo na área das artes e das ciências. • Realização de Jogos Matemáticos. • Atividades do projeto de Educação para a Saúde (PES). • Participação com artigos na Revista e na página Web do Agrupamento.

<p>Transição do 1.º Ciclo do Ensino Básico para o 2.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No 3.º período, os alunos de 4.º ano visitam as instalações da escola sede para estabelecer um primeiro contacto com o novo espaço escolar e algumas das atividades que aí se desenrolam. • No início do ano letivo, realiza-se a reunião de transição de ciclo, na qual o professor do 1º Ciclo entrega os processos dos alunos e referencia, caso a caso, as características dos alunos em termos de comportamento, aprendizagem e contexto familiar e apresenta a súmula do PT ao Diretor de Turma do 5.º ano. • O Coordenador do Departamento do 1.º Ciclo participa na formação das turmas do 5.º ano. • No início do ano, os Coordenadores de Grupo das disciplinas de Inglês, Ciências Experimentais, Educação Musical e Educação Física, do 2º Ciclo, reúnem com os professores das AEC para planificar o ano letivo e definir os modos de articulação entre ciclos. No final do ano, reúnem novamente para dar conta do cumprimento da planificação.
<p>2.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica de cada ano, por disciplina. •Elaboração conjunta (por disciplina) da matriz dos testes de avaliação ao longo do ano que são depois adaptados às características de cada turma. • Programação de atividades no âmbito do tema aglutinador do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, “Cidadania (com)Vida”. •Elaboração em CT da articulação horizontal programática, de acordo com as especificidades da turma. • Reuniões de docentes. • Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. • Atividades experimentais e pedagogias ativas. • Jogos matemáticos. • Visitas de estudo na área das artes e das ciências. • Atividades de expressão artística e motora. • Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES). • Temas do “Projeto Eco-Escolas”. •Promoção de atividades de Desporto escolar, intra e interescolas. • Semana da leitura. • Sistematização de conteúdos a reforçar no Apoio ao Estudo. • Elaboração de provas finais de ciclo, provas a nível de escola para alunos NEE e provas de equivalência à frequência. • Participação com artigos na Revista e na página Web do Agrupamento.
<p>Transição do 2.º Ciclo do Ensino Básico para o 3.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presença do DT de 6.º ano para referenciar, caso a caso, as características dos alunos, em termos de comportamento, aprendizagem e contexto familiar e apresentar uma súmula do PT. • O Coordenador dos diretores de turma participa na formação das turmas do 7.º ano. • Reuniões de Conselho de Turma. • Análise do percurso escolar no 2.º Ciclo. • Definição de estratégias que permitam atingir as metas anuais e a recuperação das aprendizagens não realizadas.

<p>3.º Ciclo do Ensino Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com metodologia de projeto. • Atividades experimentais e pedagogias ativas. • Programação de atividades no âmbito do tema aglutinador do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, “Cidadania (com)Vida”. • Jogos matemáticos. • Visitas de estudo na área das artes e das ciências. • Atividades de expressão artística e motora. • Atividades do projeto de Educação para a Saúde (PES). • Temas do “Projeto Eco-Escolas”. • Reuniões de docentes. • Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. • Participação com artigos na Revista e na página Web do Agrupamento.
<p>Transição do 3.º Ciclo do Ensino Básico para o Ensino Secundário</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presença do DT de 9.º ano para referenciar, caso a caso, as características dos alunos, em termos de comportamento, aprendizagem e contexto familiar e apresentar uma súmula do PT. • O Coordenador dos diretores de turma participa na formação das turmas do 10.º ano. • Partilha de experiências de ex-alunos (as escolas, os cursos, os professores, as aulas, as avaliações, as médias, os exames...). • Apresentação dos cursos do secundário aos alunos do 9.º ano. <ul style="list-style-type: none"> • Orientação vocacional.
<p>Ensino Secundário</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica de cada ano. • Elaboração conjunta (por disciplina) da matriz dos testes de avaliação ao longo do ano, que é depois adaptada às características de cada turma. • Análise dos resultados académicos e definição de estratégias de sucesso. • Programação de atividades no âmbito do tema aglutinador do Agrupamento, “Cidadania (Com)Vida”. • Atividades do projeto de Educação para a Saúde (PES). • Visitas de estudo na área das artes e das ciências. • Temas do “Projeto Eco-Escolas”. • Reuniões de docentes. • Desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular e de carácter inter e transdisciplinar: <ul style="list-style-type: none"> - Clubes. - Conferências/ Palestras . - Debates. - Jornais. - Projetos . - Visitas de estudo. • Participação com artigos na Revista e na página Web do Agrupamento.

Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com todos os órgãos da comunidade educativa, promovendo a criação das condições necessárias à prática da articulação entre os diversos grupos docentes, para que o trabalho desenvolvido em sala de aula possa ter continuidade pedagógica e funcional, em outros contextos social e grupal. • Articulação com outros serviços, nomeadamente SPO, Saúde e Segurança Social, de modo a contribuir para o correto diagnóstico e avaliação sócio-médico-educativa de crianças e jovens com NEE de carácter permanente e planeamento das medidas de intervenção mais adequadas. • Supervisão da articulação com os serviços de emprego, formação profissional, município e empresários da comunidade, com vista à transição dos jovens para a vida pós-escolar. • Estabelecimento de articulações com outros serviços de apoio educativo, necessários ao desenvolvimento de programas educativos individuais, nomeadamente com os CRI. • Colaboração na Planificação com todos os grupos disciplinares. • Reuniões de docentes.
Relação com a comunidade e parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal do Cadaval; • Juntas de Freguesia do Concelho; • Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento; • Centro de Formação CFAE Centro-Oeste (Caldas da Rainha); • Centro de Saúde do Cadaval; • Caixa de Crédito Agrícola do Cadaval; • Instituto de Emprego e Formação Profissional (Centro de Emprego de Caldas da Rainha); • Guarda Nacional Republicana (Escola Segura); • Bombeiros Voluntários do Cadaval; • Santa Casa da Misericórdia do Cadaval; • Águas do Oeste; • Valorsul; • Tecido Empresarial Local, Regional e Nacional; • Centro de Recuperação de Animais Selvagens do Montejunto; • Leader Oeste; • Movimento Pró-Informação para a Cidadania e Ambiente; • Cruz Vermelha Portuguesa (delegação do Cadaval); • Associações Desportivas e Recreativas; • Associações de Solidariedade Social; • Conselho Municipal de Educação; • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ do Cadaval); • Rede Social do Cadaval; • Conservatório de Música de Caldas da Rainha; • Centro Novas Oportunidades, Agrupamento de Escolas Fernão do Pó (Bombarral); • Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor (Caldas da Rainha); • IPL – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche); • Rede de Bibliotecas Escolares; • Biblioteca Municipal do Cadaval; • Museu Municipal do Cadaval.

Articulação Curricular entre os Ensinos Básicos e Secundário

A articulação curricular entre os vários níveis de ensino é uma das prioridades do Projeto Educativo do Agrupamento. Procura-se, no decorrer do ano letivo, desenvolver a prática de articulação inter-ciclos, interdepartamentos e conselhos de docentes/turma, prática essa só possível com a envolvimento entre os professores dos diferentes níveis de ensino.

Desenho Curricular do Pré - Escolar

Organização do Ambiente Educativo	Áreas de Conteúdo	Continuidade Educativa
Abordagem sistémica e ecológica	Formação pessoal e Social	Início da Educação Pré - escolar
Organização do grupo, do espaço e do tempo	Expressão/Comunicação: Dramática, motora, plástica, musical e Tecnologias de Informação e Comunicação	Transição para a escolaridade básica
Organização do meio institucional	Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita	
Relação com pais e outros parceiros	Domínio da Matemática	
	Conhecimento do Mundo	

Currículo da Educação Pré-Escolar e Articulação Curricular com o 1.º Ciclo do Ensino Básico

Orientações Curriculares: áreas de conteúdo	Programa para o 1.º ano do Ensino Básico: áreas de aprendizagem
<ul style="list-style-type: none"> • Formação Pessoal e Social • Conhecimento do Mundo • Expressão e comunicação: <ul style="list-style-type: none"> Expressão Motora Expressão Musical Expressão Dramática Expressão Plástica Dança TIC Domínio da Linguagem Oral e abordagem à Escrita Domínio da Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Estudo do Meio • Expressões artísticas e Físico-Motoras • Matemática • Educação Cívica • Apoio ao estudo • Inglês (3.º Ano)

Anexo 1 – Grelha de Articulação Vertical

Anexo 2 – Grelha de Articulação Horizontal

Monitorização e avaliação da articulação curricular:

- Análise e reflexão sobre o conteúdo de atas e documentos de reuniões diversas;
- Observatório da Qualidade;
- Grelhas de articulação vertical;
- Grelhas de articulação horizontal;
- Outros materiais relevantes.